

PREFÁCIO

Como o título indica, este livro é uma “introdução” em vez de um sistema compreensivo de apologética. Entretanto, é escrito para pessoas aptas para a leitura de material acadêmico de nível universitário que estejam seriamente dispostas a resolver questões que apresentam certo grau de dificuldade.

Aqueles que desejarem ler material mais compreensivo deverão pesquisar meu livro, *Doctrine of the Knowledge of God*. Esse é um estudo mais abrangente, apresentando a teoria geral do conhecimento que subjaz esta introdução à apologética. Muitos dos pontos tratados neste livro são discutidos, ali, de maneira mais extensa. A epistemologia desenvolvida naquele livro é aplicada, no presente volume, a questões apologéticas específicas. Este livro, confio, será mais adequado como livro-texto para a área de apologética.

Em boa consciência, posso descrever este volume como “reformado” e como pertencente ao tipo especial de apologética desenvolvida por Cornelius Van Til. Não concordo necessariamente com cada sentença escrita por Van Til; de fato, alguns vantilianos descrevem meu trabalho como sendo “revisão”. Creio, porém, que a aproximação de Van Til é ainda a melhor fundação para a apologética cristã, no presente momento. Entretanto, ainda que me refira a Van Til de tempo em tempo, não será meu alvo, aqui, explicar a respeito de Van Til ou demonstrar as relações precisas entre seu trabalho e o meu.

Por que mais uma introdução à apologética? Bem, a obra de Van Til ainda é válida, mas tem tido, algumas vezes, necessidade de tradução para uma linguagem de mais fácil entendimento. Penso também que necessita de alguma revisão, como já indiquei, pelo menos porque suas fraquezas obscurecem *insights* tremendamente importantes. E, à parte dos escritos de Van Til,

poucas introduções à apologética, se houver, vão à própria Bíblia para inquirir mais detalhadamente sobre normas para a apologética. Espero que este livro preencha o vazio.

Uma das fraquezas nos escritos de Van Til é a falta de argumentos específicos. Van Til sempre disse que haveria um “argumento absolutamente certo” em favor do cristianismo, mas raramente produziu um exemplo, exceto em formato básico de apostila. De certo modo, sou menos inclinado a afirmar sobre um “argumento absolutamente certo” por razões que surgem dentro do próprio argumento. Contudo, este livro inclui alguns exemplos específicos de arrazoados que o leitor tem liberdade para criticar ou desafiar.

Embora este livro seja um pouco pesado em termos de material teórico, creio que o apologeta reformado tem a responsabilidade de falar em linguagem comum. O capítulo 9 é um passo nessa direção, mesmo que, em uma análise final, outros sejam melhores do que eu para esse tipo de popularização. De qualquer maneira, se o leitor estiver inseguro sobre a sua aptidão ou interesse na parte teórica deste livro, ainda assim poderá achar coisas úteis no capítulo 9, e eu sugiro que comece ali a leitura.

Além de Van Til, sou devedor a muitas outras pessoas que têm, em um tempo ou outro, contribuído para a formação desses pensamentos e da publicação deles aqui. Desejo registrar um agradecimento especial à Igreja Presbiteriana de McIlwain, de Pensacola, Flórida, pelo convite que me foi estendido para proferir palestras no seu Instituto Teológico de Pensacola, em agosto de 1990. A audiência do instituto me forneceu bom *feedback* e encorajamento, motivando-me a desenvolver o material (aqui, bastante expandido) para a publicação.

Estou em débito, também, com um número de amigos que leram a primeira cópia deste livro, encorajando-me e fornecendo muitas sugestões. Jim Scott fez um fino trabalho na edição do livro para a publicação. Agradecimentos especiais vão para Derke Bergsma, Bill Edgar, Thom Notaro, Scott Oliphint, Jim Jordan, e R. C. Sproul, que contribuíram com muitas ideias concernentes tanto à estrutura geral quanto a muitos de seus detalhes. Eu não poderia aceitar todas as suas sugestões (de fato, algumas delas contraditando outras!), mas tomei-as, todas, a sério, e esse processo de pensamento autocrítico foi de todo o valor. Confio que este livro irá, por sua vez, estimular outros a responder ao desafio apologético pelo amor a Deus e para o cumprimento da grande comissão de Jesus.